



4T07



Dados em 29/01/2008

Sadia ON (SDIA3)=R\$ 9,50/ação

Sadia PN (SDIA4)=R\$ 9,21/ação

Sadia ADR (SDA) = US\$ 52,06

(1 ADR = 10 ações)

Sadia Latibex (XSDI) = € 3,55

Valor de Mercado - Bovespa

R\$ 6,3 bilhões

US\$ 3,5 bilhões

Relações com Investidores

Welson Teixeira Junior
Diretor de Relações com Investidores
Tel: 11 2113-3197

Christiane Assis
Fone: 11 2113-3552
Christiane.Assis@sadia.com.br

Silvia Helena Madi Pinheiro
Fone: 11 2113-3197
Silvia.Pinheiro@sadia.com.br

Melissa Schleich
Fone: 11 2113-1565
Melissa.Schleich@sadia.com.br

ri@sadia.com.br

www.sadia.com.br

FIRB

Lígia Montagnani
Consultora de RI
Tel: 11 3897-6405
Ligia.montagnani@firb.com

São Paulo, 30 de janeiro de 2008 - A **SADIA S.A.** (BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional nos segmentos de alimentos industrializados, aves e suínos, divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2007 (4T07). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2006 (4T06), exceto quando especificado em contrário.

“A internacionalização é a marca da Sadia em 2007. Iniciamos a instalação de nossa primeira fábrica no exterior, em Kaliningrado, na Rússia, e anunciamos a construção de uma segunda unidade fora do Brasil, nos Emirados Árabes. A abertura de novas fronteiras foi combinada ao crescimento sustentável dos negócios tanto no mercado interno como no externo.

Anunciamos também o maior plano de investimentos dos nossos 63 anos de história: R\$ 1,6 bilhão para 2008, destinados à expansão de capacidade produtiva no Brasil e no exterior, tecnologia da informação, infra-estrutura de distribuição e matrizes. Entre os destaques estão as fábricas de produtos industrializados em Pernambuco e no Oriente Médio, um novo frigorífico de bovinos e a conclusão da unidade de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso. A expectativa da Companhia é crescer entre 12% a 14% em volumes em 2008. A internacionalização e o crescimento no mercado interno alinham-se para atingirmos nosso objetivo estratégico, de dobrar o faturamento em cinco anos.

Ao longo de 2007, foram investidos R\$ 1,1 bilhão em ações que permitirão fortalecer as estratégias de internacionalização e enriquecimento do mix de produtos de maior valor agregado. Destacamos a fábrica em Kaliningrado, construída com parceiro local, a compra da Big Foods, empresa no interior de São Paulo que industrializa congelados e agrega importantes inovações em linhas de produto, além da construção de uma unidade agroindustrial em Lucas do Rio Verde, que visa abastecer as nossas unidades de industrializados com matéria-prima e garantir o fornecimento para a crescente demanda mundial por proteína animal.

O resultado das iniciativas tomadas ao longo do ano reflete-se nos números registrados. O volume de vendas totalizou 2,1 milhões de toneladas, crescimento de 13,4% em relação a 2006, com evolução de 7,5% no mercado interno e 19,1% nas exportações. Destacaram-se os produtos industrializados, com ampliação de 12,4% no Brasil e 45,1% no mercado externo, o que confirma uma crescente demanda nesse segmento em todas as regiões do mundo.

A receita bruta apresentou acréscimo de 24,0%, alcançando R\$ 9,8 bilhões. As vendas no mercado externo passaram a responder por 46,0% da receita total, resultado alinhado com nossa estratégia de equilibrar a participação de cada um dos mercados. O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações) atingiu R\$ 1,1 bilhão, com margem de 12,7%, dentro do *guidance* fornecido pela Empresa para o ano, de 12,0% a 13,0% (9,6% em 2006), e o lucro líquido totalizou R\$ 689,0 milhões, evolução de 83,0% sobre 2006.

Reconhecida nacionalmente como símbolo de excelência e qualidade, a Sadia continua desempenhando seu papel de líder em todos os segmentos em que atua, exceto bovinos. Nossa marca também exerce um papel importante no mercado externo. A Sadia é a marca estrangeira do segmento de processados mais conhecida no mercado russo, de acordo com pesquisa da Magram Market Research, e líder nas categorias de nuggets e lasanhas. No Oriente Médio, somos a primeira marca em industrializados de carne, frango inteiro e partes de frango. Esses resultados nos impulsionam a fortalecer esse ativo, que representa uma de nossas grandes vantagens competitivas. Além desses mercados a Companhia também atua na Europa, Ásia e Américas e teve crescimento de 31,7% no volume total das exportações no ano para estas regiões, com principal destaque para o aumento de vendas dos produtos processados.



Nossos ganhos em eficiência e lucratividade também são reflexos da cultura e dos valores da Sadia, que estão cada vez mais disseminados entre nossos colaboradores. Para reforçar essa estratégia, foi iniciado o projeto Cultura Sadia, que busca difundir as crenças da Companhia em todas as esferas organizacionais, o que consideramos fundamental na nossa busca contínua pela excelência.

Obtivemos conquistas também no campo da sustentabilidade. Fomos reconhecidos e passamos a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, que reúne ações de empresas comprometidas com o desenvolvimento sustentável. Em sintonia com o Food Lab, entidade internacional que dissemina práticas sustentáveis para a cadeia produtiva de alimentos, iniciamos as atividades do grupo de trabalho Brazilian Business Coalition. Além disso, aderimos a oito Compromissos Voluntários perante a sociedade, dentre os quais o Pacto Global das Nações Unidas. Por meio do Instituto Sadia, estruturamos um Programa de Investimento Social Privado, reforçando nossa atuação nas comunidades onde estamos presentes. Essas iniciativas só vêm reforçar nosso desempenho responsável, que conta com apoio do Comitê Estratégico de Sustentabilidade.

Também em 2007 a Sadia anunciou a criação de uma holding financeira e do Banco Múltiplo, que tem por finalidade ampliar as atividades que a Companhia, por meio da Concórdia Corretora, vem desenvolvendo no mercado financeiro ao longo dos últimos 21 anos, mediante o aproveitamento das oportunidades de negócios e sinergias existentes na cadeia de valor do grupo Sadia, complementando o modelo empresarial do grupo.

Encerramos 2007 com a certeza de termos dado passos importantes para o futuro da Companhia. Nossos desafios para os próximos anos serão aproveitar novas oportunidades de negócios e continuar crescendo rapidamente, tanto dentro quanto fora do Brasil.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, investidores, parceiros e fornecedores pelo empenho e confiança, que há tantos anos ajudam a Sadia a ser uma referência no mercado de alimentos.”

Walter Fontana Filho

Presidente do Conselho de Administração

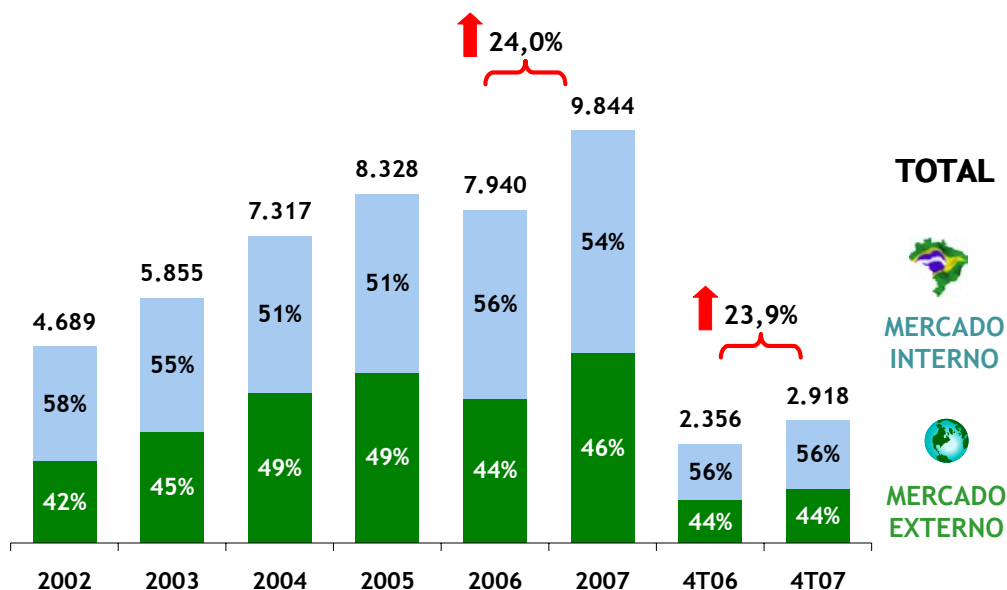
Gilberto Tomazoni

Diretor-presidente

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS - R\$ mil

	2006	2007	2007/ 2006	4T06	4T07	4T07/ 4T06
Receita Operacional Bruta	7.940.480	9.843.953	24,0%	2.355.536	2.917.957	23,9%
Mercado Interno	4.482.017	5.319.918	18,7%	1.329.472	1.625.110	22,2%
Mercado Externo	3.458.463	4.524.035	30,8%	1.026.064	1.292.847	26,0%
Receita Operacional Líquida	6.876.701	8.623.191	25,4%	2.039.193	2.560.186	25,5%
Lucro Bruto	1.691.484	2.311.061	36,6%	587.921	706.239	20,1%
<i>Margem Bruta</i>	24,6%	26,8%		28,8%	27,6%	
EBIT	343.756	669.730	94,8%	232.899	212.836	-8,6%
<i>Margem EBIT</i>	5,0%	7,8%		11,4%	8,3%	
LUCRO LÍQUIDO	376.588	689.016	83,0%	222.940	295.120	32,4%
<i>Margem Líquida</i>	5,5%	8,0%		10,9%	11,5%	
EBITDA	658.437	1.098.717	66,9%	342.860	364.802	6,4%
<i>Margem EBITDA</i>	9,6%	12,7%		16,8%	14,2%	
Exportação / ROB	43,6%	46,0%		43,6%	44,3%	

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



O desempenho dos negócios em 2007 reafirmou a trajetória de crescimento que a Companhia vem buscando ao longo dos anos. A recuperação do mercado global pelo consumo de aves, depois da crise da gripe aviária enfrentada em 2006, a abertura dos estados brasileiros para a exportação de carne suína para a Rússia, e o aumento da renda média do brasileiro, aliados à gestão dos executivos da Sadia e da clara estratégia de crescimento da Companhia, foram fatores impulsionadores para a Sadia atingir um dos melhores resultados já obtidos.

A receita operacional bruta no ano de 2007 somou R\$ 9,8 bilhões, 24,0% superior a 2006, da qual 54,0% originaram-se do mercado interno e 46,0% do mercado externo. Impulsionado pelo desempenho favorável do volume comercializado e dos preços praticados nos segmentos de industrializados e de aves, mesmo com a valorização média do real frente ao dólar no ano, de 11,0%, o volume de vendas alcançou 2,1 milhões de toneladas, 13,4% acima do comercializado em 2006, com destaque ao incremento de 19,1% no volume exportado.

O crescimento das vendas ao mercado externo sobre o total dos negócios está em linha com a estratégia da Empresa de manter uma participação equilibrada entre os dois mercados.

VENDAS

	2006	2007	2007/ 2006	4T06	4T07	4T07/ 4T06
Toneladas	1.892.585	2.146.728	13,4%	505.783	596.173	17,9%
Industrializados	799.556	924.032	15,6%	217.481	251.907	15,8%
Aves	917.964	1.012.794	10,3%	231.356	288.883	24,9%
Suínos	122.404	152.695	24,7%	40.494	41.806	3,2%
Bovinos	52.661	57.207	8,6%	16.452	13.577	-17,5%

R\$ mil	7.940.480	9.843.953	24,0%	2.355.536	2.917.957	23,9%
Industrializados	3.879.790	4.615.809	19,0%	1.097.838	1.326.138	20,8%
Aves	2.898.082	3.761.710	29,8%	864.845	1.182.220	36,7%
Suínos	530.731	662.793	24,9%	188.389	195.291	3,7%
Bovinos	298.768	321.901	7,7%	99.006	79.184	-20,0%
Outros	333.109	481.740	44,6%	105.458	135.124	28,1%

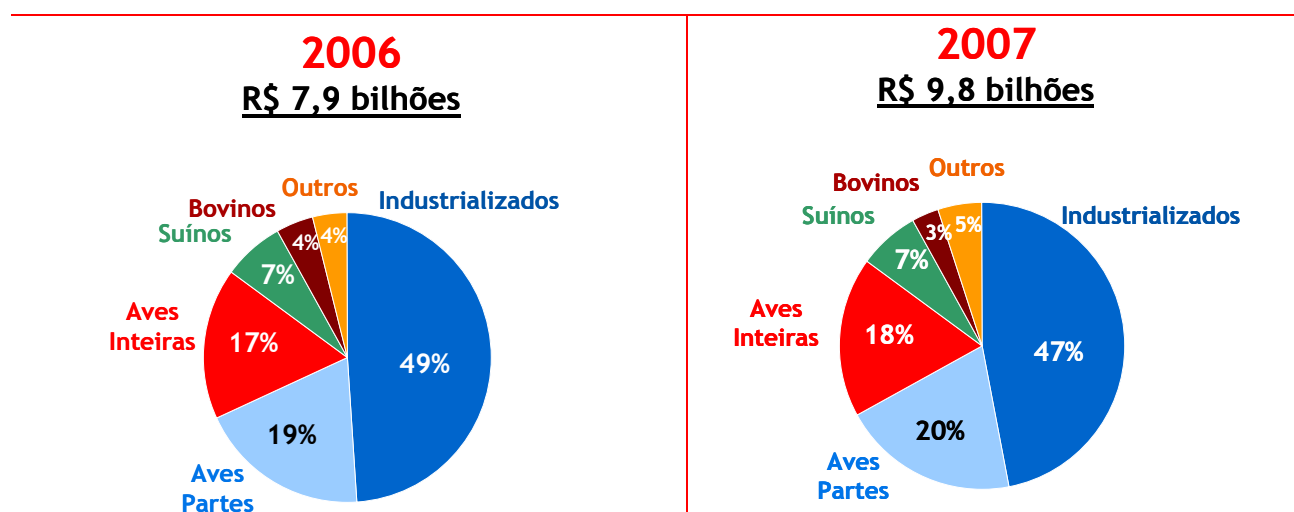
O segmento de industrializados continua tendo grande destaque e foi responsável por quase metade do volume de vendas (43,0%) e da geração de receita (46,9%) da Companhia em 2007, com aumento de 15,6% e 19,0%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Este resultado reflete a estratégia da Companhia no sentido de enriquecer o mix com produtos de maior valor agregado e a crescente demanda mundial por produtos industrializados.

O volume comercializado de aves aumentou 10,3% e a receita do segmento cresceu 29,8% em comparação com o ano anterior. Este segmento respondeu por 47,2% do volume total comercializado pela Sadia em 2007, ante 48,5% em 2006, em linha com a expectativa da Companhia de diminuição da participação deste segmento em relação ao total vendido, e por 38,2% do total da receita bruta, um aumento em relação aos 36,5% do ano anterior. Estes números indicam um aumento da demanda externa, com a superação da crise gerada no setor pela gripe aviária, que provocou temor global quanto ao consumo desse tipo de proteína durante o ano de 2006.

O segmento de carne suína registrou aumento de 24,7% em suas vendas físicas e 24,9% em receita bruta comparados aos desempenhos de 2006 - período em que o embargo russo foi mais grave.

O segmento de bovinos apresentou aumento de 8,6% em vendas físicas e 7,7% em receita bruta.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



O 4T07 seguiu a tendência de crescimento observada durante todo o ano. O volume total comercializado pela Companhia foi 17,9% superior ao registrado no 4T06 e a receita total superou em 23,9% o valor alcançado no mesmo período. O preço médio praticado no período foi 4,9% superior ao registrado no 4T06.

O segmento de industrializados registrou alta em volume de vendas físicas, receita e preço médio, de 15,8%, 20,8% e 4,2%, respectivamente, decorrente do aumento das vendas de produtos industrializados para a Europa e a Rússia e das vendas para o mercado doméstico dado o aumento da renda média do brasileiro.

O segmento de aves apresentou aumento de 24,9% no volume de vendas físicas, 36,7% em receita, e alta de 9,4% no preço médio, em linha com o aumento da demanda global por aves após a crise enfrentada em 2006.

As vendas físicas de suínos no 4T07 cresceram 3,2%, enquanto a receita teve uma alta de 3,7% e o preço médio foi 0,4% acima ao praticado no 4T06. Não houve evolução significativa em relação ao 4T06 dada a manutenção do embargo russo aos estados brasileiros ao longo do 4T07 desde o 4T06. Esta situação deve se alterar já em 2008, dada a abertura de Mato Grosso, Santa Catarina e Minas Gerais para exportação de carne suína para a Rússia.

As vendas físicas de carne bovina no 4T07 caíram 17,5%, a receita diminuiu 20,0% e o preço médio foi 3,2% inferior ao do 4T06, devido à falta de oferta de gado bovino no mercado brasileiro para abate.

Vendas

Toneladas	2006	2007	2007/ 2006	4T06	4T07	4T07/ 4T06
Mercado Interno	928.626	998.426	7,5%	245.523	287.914	17,3%
Industrializados	723.086	813.057	12,4%	198.696	222.913	12,2%
Aves	155.485	132.004	-15,1%	33.535	49.057	46,3%
Suínos	41.022	43.767	6,7%	11.224	12.794	14,0%
Bovinos	9.033	9.598	6,3%	2.068	3.150	52,3%
Mercado Externo	963.959	1.148.302	19,1%	260.260	308.259	18,4%
Industrializados	76.470	110.975	45,1%	18.785	28.994	54,3%
Aves	762.479	880.790	15,5%	197.821	239.826	21,2%
Suínos	81.382	108.928	33,8%	29.270	29.012	-0,9%
Bovinos	43.628	47.609	9,1%	14.384	10.427	-27,5%
Total	1.892.585	2.146.728	13,4%	505.783	596.173	17,9%

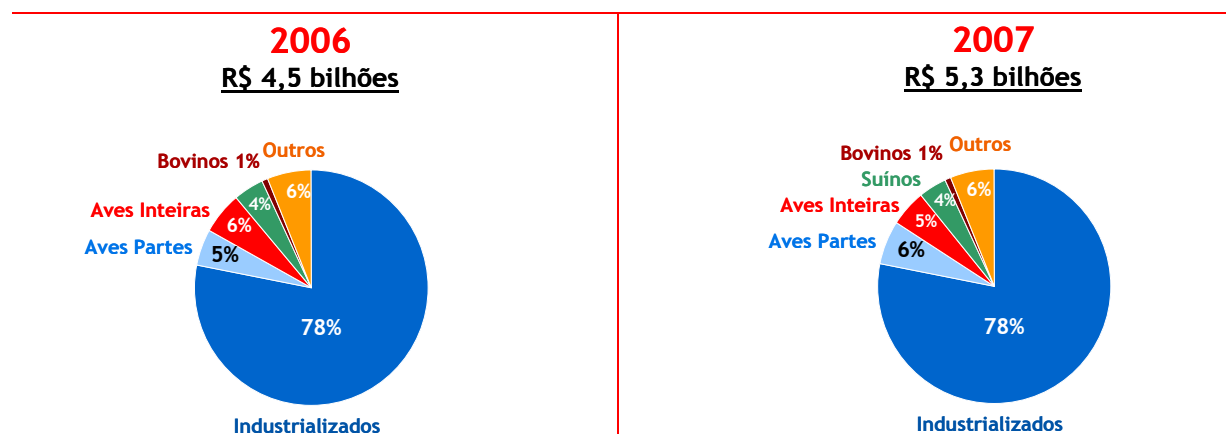
R\$ mil	2006	2007	2007/ 2006	4T06	4T07	4T07/ 4T06
Mercado Interno	4.482.017	5.319.918	18,7%	1.329.472	1.625.110	22,2%
Industrializados	3.513.522	4.149.810	18,1%	995.528	1.195.361	20,1%
Aves	492.348	559.427	13,6%	189.904	244.241	28,6%
Suínos	154.499	190.405	23,2%	45.468	66.345	45,9%
Bovinos	40.594	55.963	37,9%	11.214	21.809	94,5%
Outros	281.054	364.313	29,6%	87.358	97.354	11,4%
Mercado Externo	3.458.463	4.524.035	30,8%	1.026.064	1.292.847	26,0%
Industrializados	366.268	465.999	27,2%	102.310	130.777	27,8%
Aves	2.405.734	3.202.283	33,1%	674.941	937.979	39,0%
Suínos	376.232	472.388	25,6%	142.921	128.946	-9,8%
Bovinos	258.174	265.938	3,0%	87.792	57.375	-34,6%
Outros	52.055	117.427	125,6%	18.100	37.770	108,7%
Total	7.940.480	9.843.953	24,0%	2.355.536	2.917.957	23,9%

Mercado Interno

O desempenho da Companhia no mercado interno foi positivo em 2007. As vendas físicas aumentaram 7,5% em relação ao ano anterior. A receita, assim como o preço médio praticado, também evoluiu, 18,7% e 9,7%, respectivamente.

A evolução no segmento de produtos industrializados reflete o foco da Sadia de continuar atendendo a demanda de todas as classes de renda no Brasil, aliado ao aumento da renda da população brasileira, principalmente das classes mais baixas. Este segmento foi responsável por 81,4% das vendas físicas da Companhia no mercado interno e 78,0% da receita, 12,4% e 18,1% superiores a 2006. O preço médio do segmento aumentou 4,9%, um esforço contínuo de repasse de preços dada a pressão por parte do aumento dos custos, especialmente dos grãos. Dentro do mix deste segmento, os destaques foram as vendas de pizzas, Hot Pocket, margarinas, salsichas, linguiças e mortadelas.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



O segmento de aves foi o único a apresentar menor volume comercializado, com a superação global da crise da gripe aviária de 2006, que teve como decorrência o redirecionamento desta proteína para o mercado externo. O mercado interno registrou queda de 15,1% no volume comercializado, com aumento de preços de 33,8%, o que resultou numa geração de receita 13,6% superior à de 2006.

O volume de vendas físicas de suínos evoluiu 6,7% em 2007, a receita superou em 23,2% o resultado do ano anterior e o preço médio aumentou 15,4%, fato este impulsionado pela retomada das vendas ao mercado russo ao longo do ano e conseqüente reequilíbrio da oferta no mercado interno.

As vendas físicas de carne bovina cresceram 6,3% em relação a 2006. O preço médio e a receita do segmento também evoluíram, 29,8% e 37,9%, respectivamente. A receita corresponde a 1,0% da receita total do mercado doméstico, confirmando o foco da Companhia neste segmento para o mercado externo.

4T07/ 4T06

O último trimestre do ano reafirmou o bom desempenho alcançado durante 2007. Nesse período, o volume comercializado aumentou 17,3% em relação a 4T06 e a receita e os preços médios cresceram 22,2% e 4,9%, respectivamente.

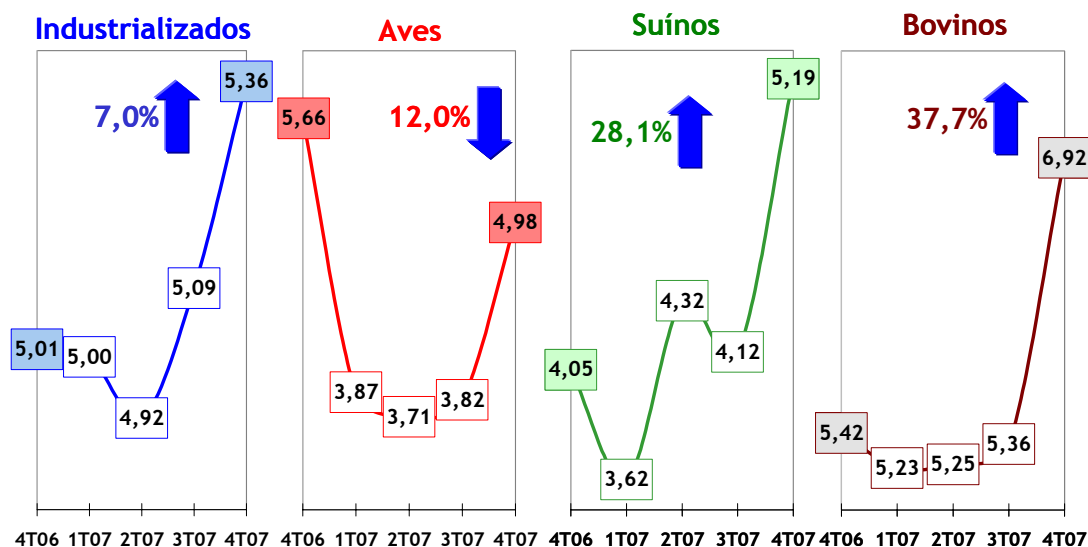
As vendas físicas do segmento de industrializados aumentaram 12,2%, o preço médio evoluiu 7,0% e a receita cresceu 20,1% em relação ao 4T06. O bom desempenho deve-se à maior comercialização dos produtos da linha de congelados, tais como pizzas e lasanhas, além da linha de sobremesas.

O segmento de aves também apresentou boa evolução e superou em 46,3% o volume de vendas físicas do 4T06, atingindo quase 50.000 toneladas, o maior volume trimestral na história da Sadia. O preço médio diminuiu 12,0%, mas a receita do segmento foi 28,6% superior à do 4T06, devido ao grande aumento dos volumes vendidos deste segmento.

As vendas físicas de carne suína no 4T07 cresceram 14,0% em relação ao 4T06. Decorrente da maior demanda, o preço médio praticado foi 28,1% superior e a receita do segmento aumentou 45,9%.

O segmento de bovinos registrou o maior crescimento percentual na receita entre os trimestres, de 94,5%. O volume de vendas físicas cresceu 52,3% em relação ao 4T06, decorrente do redirecionamento para o mercado interno, dadas as condições mais favoráveis de preço neste mercado, o câmbio e a queda de demanda na Europa. O preço médio do segmento aumentou 27,7% sobre 4T06.

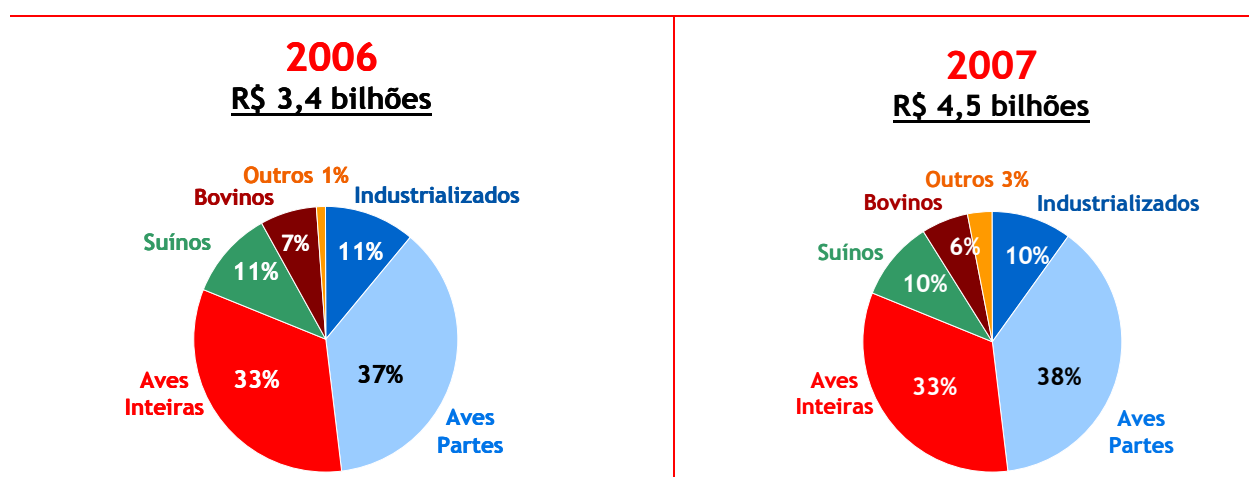
PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



Mercado Externo

Todos os segmentos em que a Sadia atua cresceram no mercado externo. O aumento de 19,1% nas vendas físicas, aliado à evolução de 8,8% no preço médio em reais praticado pela Companhia nas exportações em 2007, gerou um crescimento de 30,8% na receita, em comparação a 2006. Foram explorados novos mercados, na Ásia e na Eurásia e ampliada a venda nos mercados já tradicionais.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO



A retomada da demanda global por aves resultou em um aumento de 15,5% no volume de vendas físicas para o mercado externo, o que possibilitou uma recuperação de 27,9% no preço médio em dólar e de 15,2% em reais, e, conseqüentemente, uma evolução de 33,1% na receita do segmento em comparação com 2006.

O segmento de industrializados, seguindo o foco da Companhia de comercialização de produtos que levam a marca Sadia e que têm maior valor agregado, cresceu 45,1% em volume. O preço médio praticado no segmento teve retração de 0,9% em dólar e 12,3% em reais, em função, principalmente, de um mix diferenciado com a expansão de volumes de exportações para a Venezuela com um preço médio inferior àquele exportado para outras regiões. Apesar disso, a receita do segmento cresceu 27,2% em relação ao ano anterior.

O segmento de suínos realizou maior volume de vendas para o exterior dada a abertura de novos países, e a recuperação do status de venda de alguns estados ao longo de 2007 para a Rússia, principal destino das exportações brasileiras. Apresentou aumento de 33,8% em volumes em relação ao ano anterior, o preço médio praticado subiu 4,64% em dólar e caiu 6,1% em reais no período e a receita gerada pelo segmento foi superior em 25,6%.

As vendas físicas de carne bovina cresceram 9,1% ao longo de 2007, e o preço médio em dólar aumentou 5,1% e caiu 5,6% em reais, o que gerou uma receita 3,0% superior à do ano anterior.

4T07/ 4T06

O desempenho da Companhia no mercado externo no 4T07 seguiu a linha observada durante o ano.

O volume de vendas físicas para o mercado externo cresceu 18,4%, enquanto o preço médio em dólar aumentou 16,8% e, em reais, 5,2%. A receita evoluiu 26,0%.

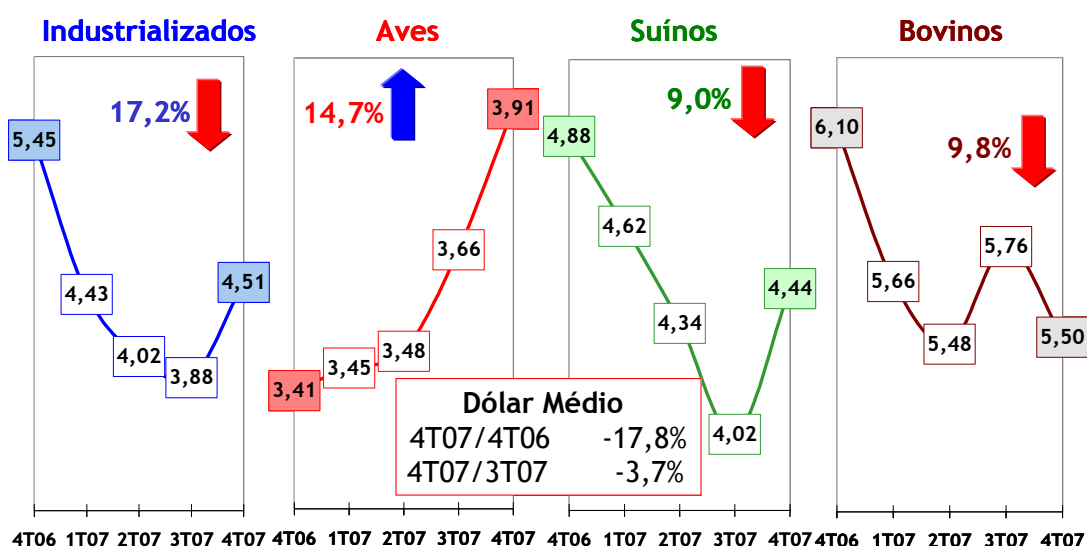
O segmento de aves teve aumento de 21,2% nas vendas físicas no 4T07 e um preço médio superior em 22,4% em dólar e 14,7% em reais em relação ao 4T06, uma tendência verificada pela pressão no lado dos custos por todos aqueles que atuam no setor. Este aumento de volumes e de preços médios representou 39% a mais na receita comparativamente entre os trimestres.

O segmento de industrializados avançou 54,3% nas vendas físicas, principalmente com a venda de empanados de frango para a Europa e os processados de carne suína para as Américas. O preço médio apresentou aumento de 0,5% em dólar e queda de 17,2% em reais em relação ao 4T06, com um aumento de 27,8% na geração de receita.

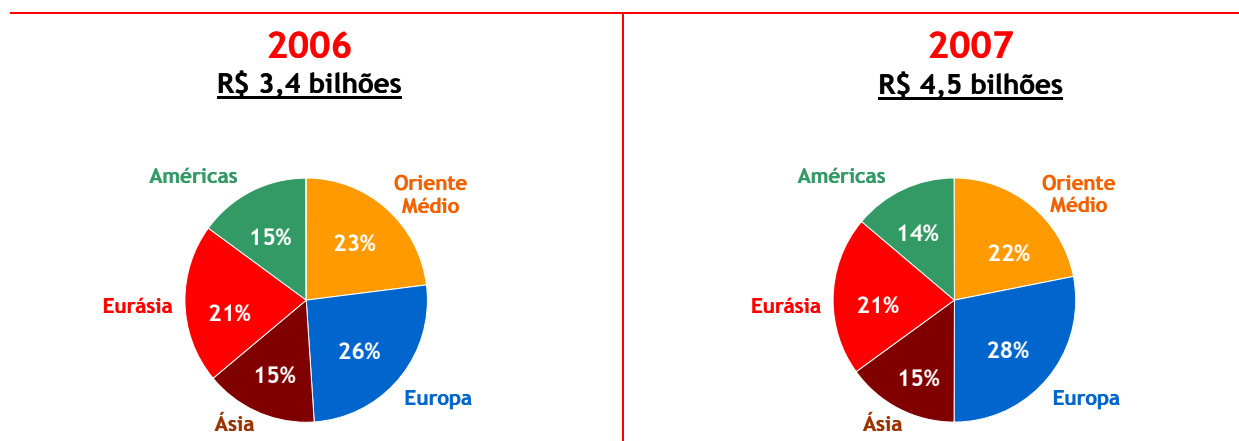
O volume de vendas físicas da carne suína embarcada caiu 0,9% em comparação com o 4T06 e o preço médio aumentou 8,0% em dólar e caiu 9,0% em reais. A receita do segmento foi 9,8% inferior.

O segmento de bovinos, dada a falta de oferta para abate no mercado doméstico, gerou uma queda de 27,5% nas vendas físicas e o preço médio praticado nas exportações de carne bovina no 4T07 foi 7,3% superior em dólar e 9,8% inferior em reais em relação ao 4T06, resultando em uma receita 34,6% menor.

PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



EXPORTAÇÃO POR REGIÃO



Além de exportar para novos mercados na Ásia e Eurásia, o principal destino de produtos Sadia no ano de 2007 em termos de receita foi a Europa, seguida pelo Oriente Médio.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida em 2007 atingiu R\$ 8,6 bilhões, com evolução de 25,4% em relação ao ano de 2006, em função do maior volume comercializado e dos preços praticados pela Companhia tanto no mercado interno quanto no externo. Esse desempenho ocorreu mesmo com a desvalorização média do dólar de 11,0% no comparativo anual. No 4T07, a receita operacional líquida totalizou R\$ 2,6 bilhões, 25,5% superior ao mesmo período de 2006, com destaque para a comercialização de industrializados no mercado interno e de aves e industrializados no mercado externo. A desvalorização média do dólar no comparativo trimestral foi de 17,8%.

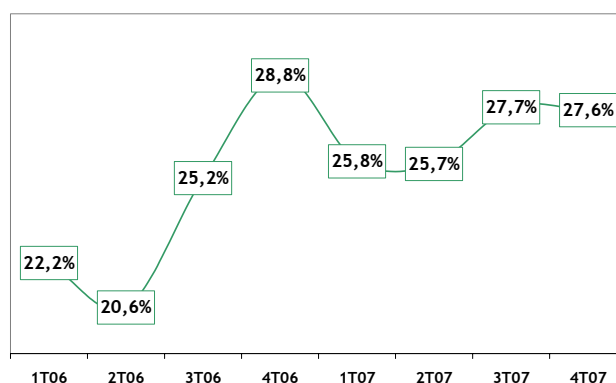
Os custos dos produtos vendidos registraram expansão de 21,7% em 2007, em razão do maior volume comercializado e do aumento nos preços dos grãos. Os volumes vendidos, aliados a preços médios mais altos em 2007, foram os fatores que contribuíram para que a relação custo/receita líquida apresentasse uma margem de 73,2%, ante 75,4% em 2006.

Conseqüentemente, a margem bruta melhorou no decorrer do ano, apresentando ganho de 2,2 pontos percentuais na comparação entre a margem de 26,8% de 2007 e a margem de 24,6% de 2006.

No 4T07, a relação dos custos dos produtos vendidos com a receita líquida foi de 72,4%, superior à obtida no 4T06, de 71,2%, em razão, principalmente, do aumento dos grãos nos custos. Com isso, a margem bruta foi inferior, passando de 28,8% para 27,6% no 4T07.

Os custos por tonelada vendida apresentaram aumentos de 7,3% e 8,4% em 2007 e no 4T07, respectivamente, em relação a 2006 e ao 4T07, principalmente devido aos aumentos no milho e na soja ao longo do ano.

Margem Bruta



Os preços de mercado (ESALQ - Norte Paraná) para o milho e a soja em 2007 foram, respectivamente, 38,7% e 23,2% superiores em relação a 2006.

RESULTADO OPERACIONAL

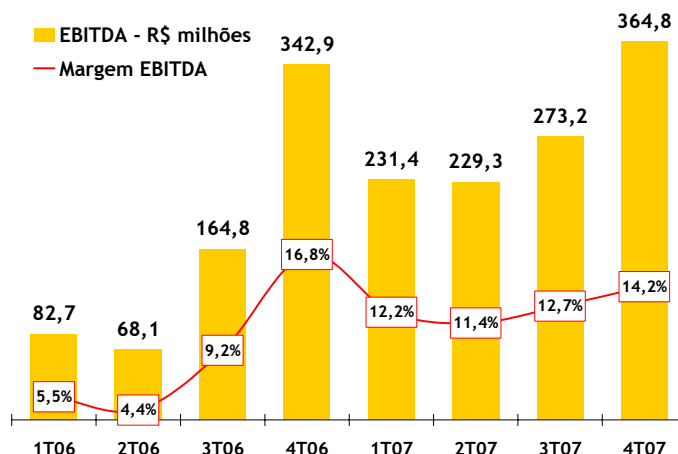
A relação entre despesas operacionais - despesas com vendas, gerais, administrativas e outras - e receita líquida alcançou 19,0% em 2007 (R\$ 1,6 bilhão), melhor do que os 19,6% registrados no ano de 2006, e foi de 19,3% no 4T07 (R\$ 493,4 milhões), enquanto, no mesmo período de 2006, alcançou 17,4%.

A margem das despesas com vendas atingiu 17,0% no ano de 2007, ante os 18,7% em 2006. Este desempenho reflete o plano de racionalização de gastos e a maior eficiência operacional, além do aumento dos volumes vendidos, diluindo as despesas fixas. No comparativo trimestral, as despesas também apresentaram significativa redução: cederam para 16,6% no 4T07, frente aos 18,3% do 4T06.

As despesas gerais e administrativas com relação à receita líquida permaneceram próximas a 1,2% ao longo do ano de 2007, em linha com a margem de 1,0% obtida em 2006.

O esforço no controle de gastos e a obtenção de crescentes receitas permitiram que o lucro operacional antes das despesas financeiras e da equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) totalizasse R\$ 669,7 milhões no acumulado do ano de 2007, 94,8% superior, e ganhasse 2,8 pontos percentuais de margem sobre a alcançada em 2006. No 4T07, o montante alcançou R\$ 212,8 milhões, com margem de 8,3%. Valor e margem foram inferiores aos registrados no 4T06, devido a um crédito tributário concedido no valor de R\$ 75,7 milhões (líquidos dos honorários advocatícios) decorrente do reconhecimento de ganho em julgamento referente à inconstitucionalidade da Lei Nº 9.718/98, que alterou a base de cálculo da COFINS.

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações) no ano de 2007 atingiu R\$ 1,1 bilhão e a margem EBITDA foi de 12,7%, superior em 3,1 pontos percentuais à alcançada em 2006. Esses resultados demonstram o esforço da Companhia na busca de melhor padrão de produtividade e comercialização dos seus produtos. No 4T07, o EBITDA totalizou R\$ 364,9 milhões e a margem EBITDA, 14,3% (16,8% no 4T06).



DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/SUBVENÇÃO + PPR				
	2006	2007	4T06	4T07
EBIT	343.756	669.730	232.899	212.836
(+) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/SUBVENÇÃO	266.332	345.859	73.456	91.325
(+) PPR	48.349	83.128	36.505	60.641
EBITDA	658.437	1.098.717	342.860	364.802
MARGEM EBITDA	9,6%	12,7%	16,8%	14,3%

A Companhia possui subvenções para investimentos programadas para expirar entre 2014 e 2020, concedidas pelos governos estaduais de Minas Gerais e Mato Grosso, onde estão localizadas algumas das suas plantas industriais. Até 31 de março de 2007, essas subvenções vinham sendo reconhecidas no resultado do exercício, uma vez que não estavam diretamente relacionadas aos projetos de investimento da Companhia. Conforme amplamente mencionado ao mercado, a Companhia vem investindo em projeto de ampliação e modernização das unidades produtivas, que consiste em aumento de capacidade instalada, ampliação do parque fabril, incremento da produção e geração de empregos. A partir de 1º de abril de 2007, estes estados passaram a vincular as subvenções aos investimentos, o que levou a Companhia a contabilizar as referidas subvenções na conta "Reserva de Capital" no patrimônio líquido. O valor registrado destas subvenções em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 18,9 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Sadia é resultante da gestão financeira dos seus ativos e passivos financeiros, além do registro das variações cambiais dos investimentos no exterior, que visa proteger os ativos e passivos de forma consolidada. O resultado financeiro consolidado ano de 2007 foi de R\$ 36,6 milhões negativos, enquanto em 2006 foi de R\$ 76,7 milhões positivos.

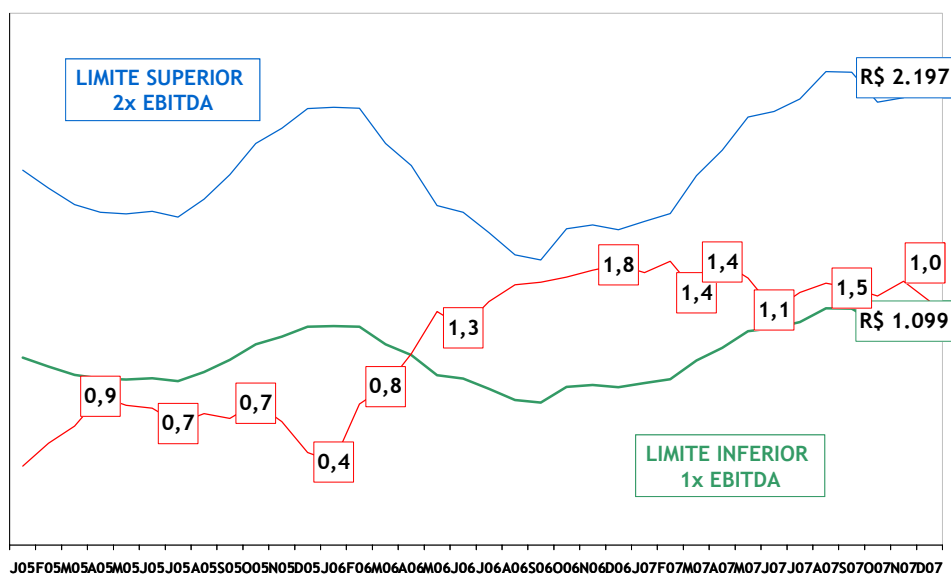
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

	Dez 2006	%	Dez 2007	%	Var.
Curto Prazo	1.217,0	31%	1.012,0	27%	-16,8%
Moeda Local	321,9	26%	428,9	42%	33,2%
Moeda Estrangeira	895,0	74%	583,1	58%	-34,8%
Longo Prazo	2.677,5	69%	2.688,1	73%	0,4%
Moeda Local	765,7	29%	869,0	32%	13,5%
Moeda Estrangeira	1.911,9	71%	1.819,1	68%	-4,9%
Total da Dívida	3.894,5	100%	3.700,1	100%	-5,0%
(-) Aplicações Financeiras	2.577,0	100%	2.552,0	100%	-1,0%
Moeda Local	589,8	23%	806,9	32%	36,8%
Moeda Estrangeira	1.987,2	77%	1.745,1	68%	-12,2%
(=) Endivid. Financeiro Líquido	1.317,5	100%	1.148,1	100%	-12,9%
Moeda Local	497,9	38%	491,0	43%	-1,4%
Moeda Estrangeira	819,7	62%	657,1	57%	-19,8%
% sobre Patrimônio Líquido	53,6%		39,0%		
Dívida Líquida / EBITDA*	1,8		1,0		

*Últimos 12 meses

No encerramento de 2007, a dívida financeira líquida da Sadia totalizava R\$ 1,1 bilhão, valor 12,9% inferior à do final de 2006. Devido à maior geração de caixa, a relação dívida líquida sobre EBITDA reduziu e encerrou dezembro na marca de 1x ante 1,8x em 31 de dezembro de 2006.

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA*



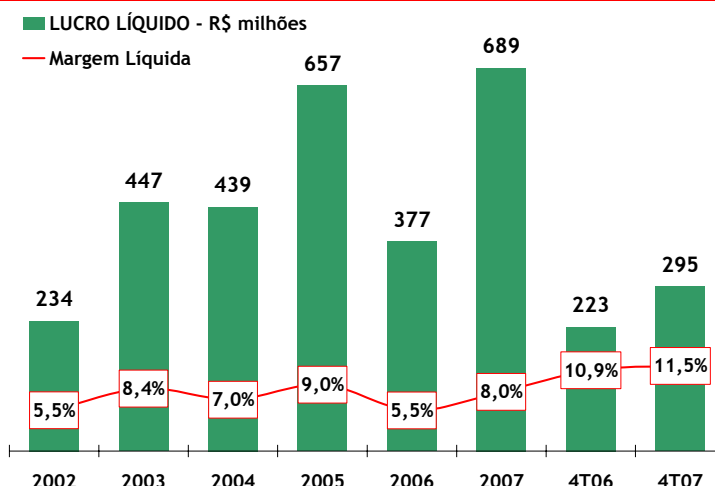
*Últimos 12 meses

RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

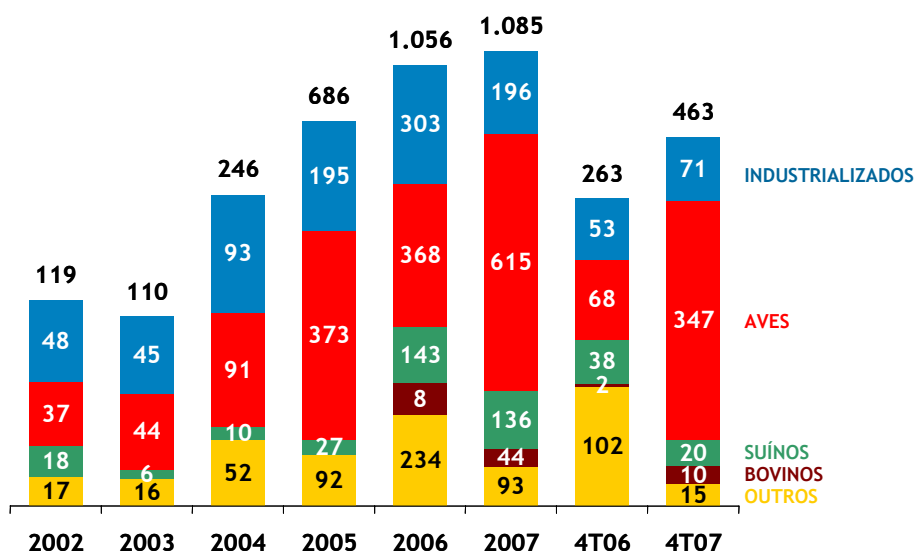
As receitas não-operacionais, de R\$ 154,8 milhões no ano de 2007, foram originadas principalmente no 4T07. A Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, controlada integral da Companhia, alienou parcialmente as participações no capital social da Bovespa Holding S.A., em outubro, e da Bolsa de Mercadorias & Futuro (BM&F), em dezembro, no âmbito da Oferta Pública Inicial, obtendo lucro antes dos impostos no valor de R\$ 165,7 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido foi de R\$ 689,0 milhões em 2007, 83,0% superior a 2006, com uma margem líquida de 8,0%, 2,5 pontos percentuais superior ao ano anterior, e representou um retorno sobre o patrimônio líquido de 23,4%. No 4T07, o lucro líquido alcançou R\$ 295,1 milhões e margem líquida de 11,5%.



INVESTIMENTOS R\$ MILHÕES



A Sadia investiu R\$ 1,1 bilhão em 2007, mesmo nível do montante realizado em 2006, e próximo das estimativas iniciais de R\$ 950 milhões. Desse total, R\$ 196,0 milhões destinaram-se à produção de industrializados (18,1%), R\$ 614,7 milhões à de aves (56,6%), R\$ 136,4 milhões à de suínos (12,6%), R\$ 44,4 milhões à de bovinos (4,1%) e outros R\$ 93,4 milhões (8,6%) foram direcionados, principalmente, a projetos de tecnologia da informação e logística. Com isso, a Companhia está melhor preparada e mais competitiva para enfrentar os desafios do mercado e as demandas do setor.

Como estratégia para manter-se competitiva e reduzir o risco de suas operações, a Sadia investiu na ampliação de seu portfólio de produtos, principalmente de empanados de frango e processados de suínos.

Com vista ao fortalecimento da Companhia no segmento de industrializados congelados, a Sadia adquiriu, em dezembro de 2007, por R\$ 53,5 milhões, a Big Foods, cujo parque industrial - localizado em Tatuí, SP, - é especializado na produção de sanduíches prontos, lasanhas, pizzas, pães, salgados, pão-de-queijo e itens de confeitaria. A Big Foods tem capacidade anual de produção de 20 mil toneladas de produtos industrializados.

MERCADO DE CAPITAIS

Bolsa de Valores de São Paulo

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa). Essa carteira listava 63 papéis e, para o quadrimestre de setembro-dezembro/07, o peso relativo da Sadia no índice era de 0,93%.

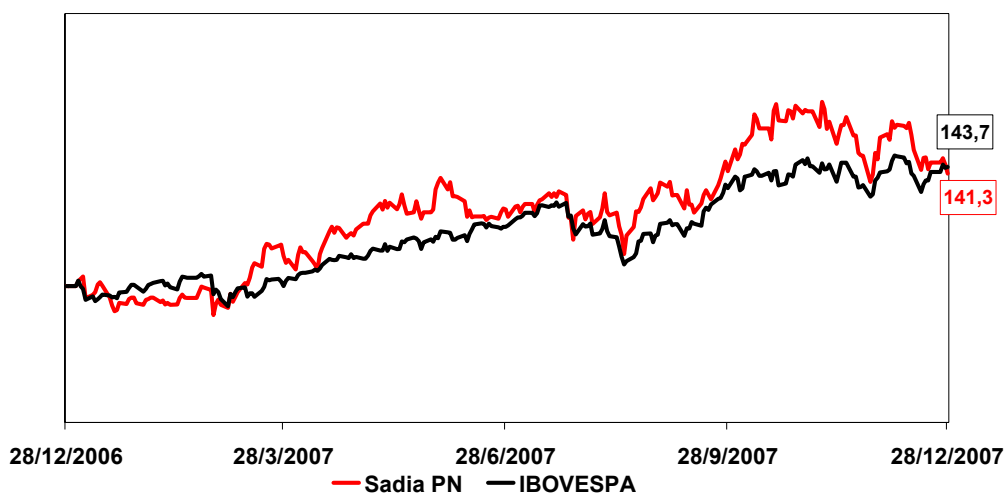
A Sadia passou a integrar, a partir de 1º de dezembro, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que é o indicador composto de ações emitidas por empresas que se preocupam e investem em práticas sustentáveis.

As ações preferenciais da Sadia [SDIA4] acumularam alta de 41,3% no ano de 2007.

A média diária de volume financeiro atingiu a marca de R\$ 23,6 milhões no 4T07, ante os R\$ 12,1 milhões de igual período de 2006.

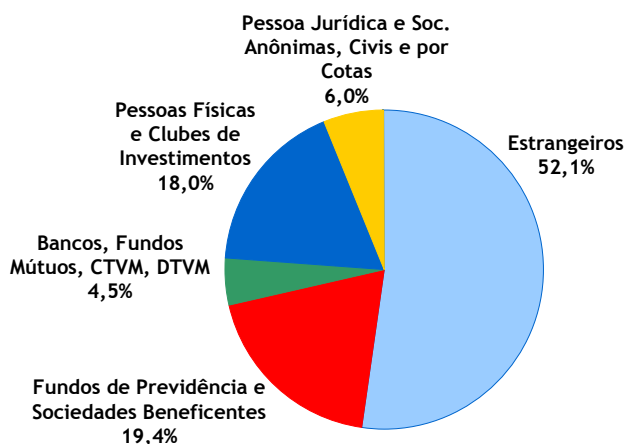
As ações preferenciais da Sadia mantiveram-se distribuídas entre as diversas categorias de investidores presentes na Bovespa, com destaque para a contínua participação dos investidores estrangeiros.

Sadia PN vs. Ibovespa
Base 100 = 28/12/2007



BREAKDOWN POR TIPO DE INVESTIDOR - BOVESPA

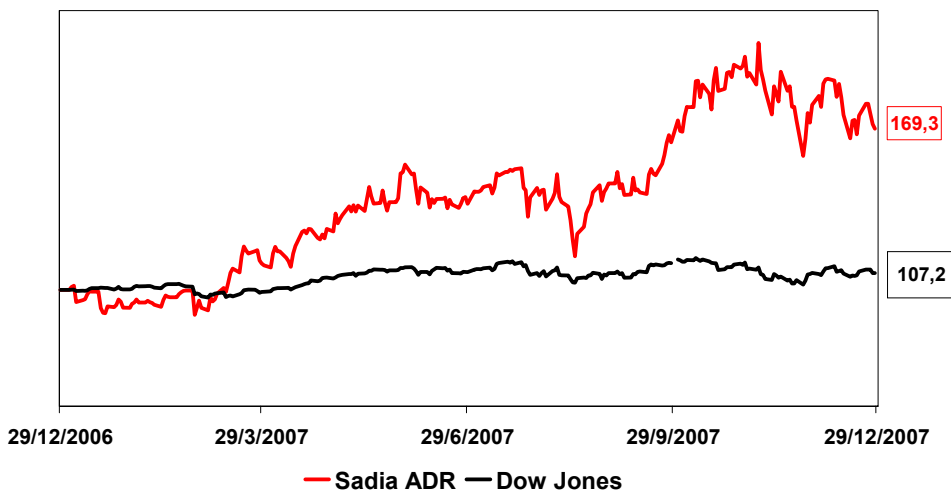
(DEZEMBRO DE 2007)



Bolsa de Valores de Nova York

Em 2007, os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram valorização em dólar de 69,3%, enquanto o índice Dow Jones registrou valorização de 7,2% no período. O volume médio diário cresceu 350,2%, passando para US\$ 8,4 milhões, o que corresponde a 21,1% do total de títulos negociados com Sadia PN no 4T07.

Sadia ADR vs. Dow Jones
Base 100 = 29/12/2007



Latibex

As ações Sadia PN estão listadas, desde 15 de novembro de 2004, na Latibex [XSDI], mercado que negocia títulos de companhias latino-americanas na Bolsa de Madri. Durante o 4T07, o volume médio diário foi de € 838,0 mil, um aumento de 795,3% se comparado com o volume médio registrado no 4T06, que foi de € 93,0 mil. Nos últimos 12 meses, as ações tiveram uma valorização de 53,9%.

DADOS DE MERCADO - BOVESPA	4T06	4T07	4T07/4T06
Sadia ON / SDIA3 - mil (Free Float = 46,7%)	257.000	257.000	
Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 88,8%)	426.000	426.000	
Total em Circulação - mil* (Float = 73,0%)(¹)	498.287	507.599	
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3 (¹)	7,44	10,00	34,4%
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4 (¹)	7,16	10,12	41,3%
Valor de Mercado - R\$ milhões (¹)	4.890	6.912	41,3%
Quantidade Negociada - mil	107.608	124.801	16,0%
Quantidade Média Diária Negociada - mil	1,824	2,115	
Volume Negociado - R\$ milhões	712,9	1.389,0	16,0%
Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões	12,1	23,5	
DADOS DE MERCADO - NYSE	4T06	4T07	4T07/4T06
Total de ADR's em Circulação (¹)	6.949,7	8.984,4	29,3%
Participação nos Pregões	100%	100%	
Cotação de Fechamento - US\$/ADR (¹)	34,09	57,70	69,3%
Valor de Mercado - US\$ milhões(¹)	236,9	518,4	118,8%
Quantidade Negociada	3.889.600	8.633.200	122,0%
Quantidade Média Diária Negociada	61.740	137.035	
Volume Negociado - US\$ mil	119.485	537.879	350,2%
Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil	1.896,6	8.537,8	

(¹) No final do período

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O total bruto de juros sobre capital próprio e dividendos a ser distribuído pela Sadia com base no resultado de 2007 é de R\$ 206,6 milhões (R\$ 0,306006 por ação). A remuneração de ações ordinárias e preferenciais foi equalizada a partir de dezembro de 2005.

PERSPECTIVAS

A estimativa da Companhia para 2008 indica crescimento de 12% a 14% em suas vendas físicas em relação aos resultados conquistados em 2007. A meta é atingir percentuais semelhantes entre o mercado interno e externo. A Companhia também espera obter uma margem EBITDA entre 12% e 13% para 2008.

A Sadia pretende continuar investindo firmemente em projetos inovadores e que alavanquem a força da marca com foco no seu core business, que é a produção de produtos cárneos industrializados tanto para o mercado interno como para o mercado externo.

Um dos novos empreendimentos da Companhia é a fábrica de produtos industrializados em Vitória de Santo Antão (Pernambuco), que será a primeira do setor de carnes a neutralizar 100% de suas emissões de carbono e que contará com investimentos de R\$ 190 milhões.

Em janeiro de 2008, a Sadia firmou promessa de compra da Goiaves (Buriti Alegre, GO), a qual tem capacidade de produção de 100 mil cabeças de frango por dia e deverá faturar cerca de R\$ 100 milhões até o final de 2008. A Companhia firmou ainda promessa de compra de 73,93% do capital da Baumhardt, controladora da Excelsior (Santa Cruz do Sul, RS), empresa produtora de embutidos de suínos. As recentes aquisições refletem o compromisso de crescimento da Sadia e a consolidação do setor.

Do investimento total de R\$ 1,6 bilhão, R\$ 556 milhões serão aplicados no segmento de industrializados, R\$ 558 milhões na continuação da construção do projeto agroindustrial de Lucas do Rio Verde, R\$ 70 milhões no segmento de bovinos e outros R\$ 416 milhões projetos diversos, a exemplo do empreendimento no Oriente Médio, em infra-estrutura, em tecnologia da informação e em matrizes.



O investimento na planta para o setor de bovinos será concluído no primeiro semestre de 2009 e terá capacidade para abater 2 mil cabeças/dia.

Em 2008, a Sadia dará continuidade aos investimentos no mercado externo. Uma das medidas será a implantação de mais uma fábrica no exterior. A unidade, que será implantada nos Emirados Árabes e produzirá industrializados de aves e bovinos, receberá investimentos de R\$ 100 milhões. A unidade da Companhia na Holanda receberá mais de R\$ 4 milhões, a fim de dobrar sua capacidade de produção e atingir 20 mil toneladas/ ano.

A Sadia iniciou em 2007 um movimento de transformação da cultura organizacional, com o propósito de ampliar sua capacidade competitiva. O objetivo do projeto Cultura Sadia é revisitar os valores da Empresa, introduzindo novas formas de operar - já que os resultados empresariais e a dinâmica da organização são frutos da interação de sua cultura com as estruturas organizacionais, os processos e as estratégias.

EVENTOS DO DIA 31 DE JANEIRO (QUINTA-FEIRA)

Internacional: Teleconferência

Horário: 11h00 (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

Nacional: Reunião com Analistas e Profissionais de Investimentos

Horário: 12h30 (Brasília).

Local: Rua Fortunato Ferraz, 616 - Vila Anastácio - São Paulo

O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website www.sadia.com.br

As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.



ANEXO I

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Sadia	2006		2007		2007/ 2006	4T06		4T07		4T07/ 4T06
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Bruta	7.940.480	115,5%	9.843.953	114,2%	24,0%	2.355.536	115,5%	2.917.957	114,0%	23,9%
Mercado Interno	4.482.017	65,2%	5.319.918	61,7%	18,7%	1.329.472	65,2%	1.625.110	63,5%	22,2%
Mercado Externo	3.458.463	50,3%	4.524.035	52,5%	30,8%	1.026.064	50,3%	1.292.847	50,5%	26,0%
(-) Tributos, Devoluções e Abatimentos	(1.063.779)	-15,5%	(1.220.762)	-14,2%	14,8%	(316.343)	-15,5%	(357.771)	-14,0%	13,1%
Receita Operacional Líquida	6.876.701	100,0%	8.623.191	100,0%	25,4%	2.039.193	100,0%	2.560.186	100,0%	25,5%
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(5.185.217)	-75,4%	(6.312.130)	-73,2%	21,7%	(1.451.272)	-71,2%	(1.853.947)	-72,4%	27,7%
Lucro Bruto	1.691.484	24,6%	2.311.061	26,8%	36,6%	587.921	28,8%	706.239	27,6%	20,1%
Despesas com Vendas	(1.286.994)	-18,7%	(1.464.262)	-17,0%	13,8%	(372.204)	-18,3%	(425.002)	-16,6%	14,2%
Honorários de Administração	(14.011)	-0,2%	(16.433)	-0,2%	17,3%	(4.413)	-0,2%	(4.760)	-0,2%	7,9%
Despesas Administrativas	(57.251)	-0,8%	(84.300)	-1,0%	47,2%	(16.312)	-0,8%	(24.931)	-1,0%	52,8%
Participação no Resultado	(48.349)	-0,7%	(83.128)	-1,0%	71,9%	(36.505)	-1,8%	(60.641)	-2,4%	66,1%
Outros Resultados Operacionais	58.877	0,9%	6.792	0,1%	-88,5%	74.412	3,6%	21.931	0,9%	-70,5%
Lucro Antes dos Juros e Impostos	343.756	5,0%	669.730	7,8%	94,8%	232.899	11,4%	212.836	8,3%	-8,6%
Resultado Financeiro Líquido	76.681	1,1%	(36.587)	-0,4%	-147,7%	35.958	1,8%	(21.114)	-0,8%	158,7%
Resultado Operacional	420.437	6,1%	633.143	7,3%	50,6%	268.857	13,2%	191.722	7,5%	-28,7%
Resultado não Operacional	(5.783)	-0,1%	154.793	1,8%	2776,7%	(403)	0,0%	155.161	6,1%	-38601,5%
Resultado Antes dos Impost. e Partics.	414.654	6,0%	787.936	9,1%	90,0%	268.454	13,2%	346.883	13,5%	29,2%
Provisão IR/Contr. Social	(39.172)	-0,6%	(99.936)	-1,2%	-155,1%	(45.806)	-2,2%	(52.861)	-2,1%	-15,4%
Resultado Líquido	375.482	5,5%	688.000	8,0%	83,2%	222.648	10,9%	294.022	11,5%	32,1%
Participação dos Acionistas Minoritários	(1.106)	0,0%	(1.016)	0,0%	8,1%	(292)	0,0%	(1.098)	0,0%	-276,0%
Participação do Acionista Controlador	376.588	5,5%	689.016	8,0%	83,0%	222.940	10,9%	295.120	11,5%	32,4%
EBITDA	658.437	9,6%	1.098.717	12,7%	66,9%	342.860	16,8%	364.802	14,2%	6,4%



ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ mil

Sadia	2006	2007
ATIVO		
Circulante	4.666.649	4.564.016
Caixa e Bancos	234.069	320.028
Clientes	678.598	486.586
Impostos e Contribuições a Recuperar	225.856	361.860
Estoques	1.084.454	1.168.936
Aplicações Financeiras	2.187.406	2.049.281
Créditos	256.266	177.325
Não Circulante	2.909.702	3.617.364
Realizável a Longo Prazo	520.676	530.791
Aplicações Financeiras	129.127	136.042
Créditos	391.549	394.749
Permanente	2.389.026	3.086.573
Investimentos	55.588	65.787
Imobilizado	2.267.685	2.938.214
Diferido	65.753	82.572
Total	7.576.351	8.181.380
PASSIVO		
Circulante	2.202.245	2.228.369
Instituições Financeiras	1.216.955	1.012.023
Fornecedores	503.285	593.951
Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos	158.209	214.846
Impostos e Contribuições a Recolher	63.349	65.859
Dividendos a Distribuir	59.420	135.666
Outras Obrigações	201.027	206.024
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo	2.914.784	3.007.892
Instituições Financeiras	2.677.542	2.688.115
Outras Obrigações	237.242	319.777
Particip. Minoritária em Soc. Controladas	964	34.599
Patrimônio Líquido	2.458.358	2.910.520
Capital Social	1.500.000	2.000.000
Reservas de Lucros	958.358	910.530
Total	7.576.351	8.181.380



ANEXO III

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	R\$ mil	
	Dezembro 2006	Dezembro 2007
Resultado líquido do exercício	375.482	688.000
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Varição na participação minoritária	254	34.651
Juros provisionados, líquido dos pagos	(64.126)	(265.467)
Depreciação, amortização e exaustão	240.569	306.155
Amortização de ágio na aquisição de investimento	25.763	20.774
Subvenção para investimentos	-	18.930
Resultado de participação societária	(21.037)	94.689
Impostos diferidos	28.205	23.355
Contingências	206	22.029
Resultado na venda ou baixa do Imobilizado	8.978	10.598
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(168.983)	192.012
Estoques	(91.964)	(84.482)
Impostos a recuperar e outros	(118.691)	(100.190)
Depósitos judiciais	4.040	4.964
Fornecedores	7.527	90.666
Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros	43.763	102.129
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	269.986	1.158.813
Atividades de investimentos:		
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	14.967	3.636
Aquisição de imobilizado e diferido	(1.055.378)	(1.084.930)
Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa	(485)	(16.020)
Aplicações financeiras	(3.320.118)	(3.270.218)
Resgates de aplicações financeiras	3.167.532	3.231.915
Caixa líquido gerado nas atividades de Investimentos	(1.193.482)	(1.135.617)
Atividades de financiamentos:		
Captações de financiamentos	2.862.349	2.534.009
Pagamentos de financiamentos	(1.708.255)	(2.313.714)
Dividendos pagos	(169.871)	(106.755)
Alienação de ações em tesouraria	463	463
Aquisição de ações em tesouraria	(23.427)	(51.240)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	961.259	62.763
Caixa no início do exercício	196.306	234.069
Caixa no final do exercício	234.069	320.028
Acréscimo líquido no caixa	37.763	85.959